



V JORNADA CIENTÍFICA FAF

Entendendo a pesquisa científica

DIAS 24 E 25 DE OUTUBRO



ISSN 1983-0173

PREVENÇÃO E PRINCIPAIS RISCOS NA APLICAÇÃO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS

Ana Claudia Martins Barcelos¹; Caio da Silva Pereira¹; Camila de Matos Cândido Leal¹; Ebert Martins de Abreu Silva¹; Raphael Augusto Gomes Bellini¹; Priscila Gomes Vasconcelos¹; Danilo Messias de Oliveira¹; Tatiane Paulino da Cruz¹; Yaska Janaina Bastos Soares¹; Allan Rocha de Freitas¹.

¹Agronomia, Faculdade do Futuro, Manhuaçu, MG, Brasil

O aumento exponencial da população nas últimas décadas e, por consequência, a maior demanda por alimentos têm sido motivos de grande preocupação no cenário nacional e mundial. Desta forma, o setor agrícola do país adota relevante uso de defensivos agrícolas para aumentar e garantir a produtividade de diversas culturas. Pesquisas revelam que a poluição ambiental e a contaminação de recursos naturais, de alimentos e da população é algo grave e real no campo e na cidade. No entanto, a ausência de práticas quanto o uso de defensivos e o seu armazenamento ainda é real e preocupante em diversas regiões do Brasil. Objetivou-se abordar no presente trabalho as práticas para de prevenção dos riscos causados com o uso de defensivos. Para o desenvolvimento desse estudo foram analisadas cartilhas, artigos científicos, livros e sites que apresentam resultados referentes ao uso de defensivos agrícolas e amenização dos danos a partir do seu uso. O manejo integrado de pragas (MIP) é a combinação de ferramentas de controle de pragas com processadores ecológicos naturais, com defensivos naturais não tóxicos ao homem e ao meio ambiente. Além do MIP, a observação das condições climáticas antes e durante a aplicação dos defensivos; a não utilização próxima às fontes hídricas; o uso de EPI (Equipamento de Proteção Individual), que é regulamentado pela NR-6 desde 06/07/1978 pelo do Ministério do Trabalho e Emprego; a correta calibração dos equipamentos; a substituição imediata de equipamentos desgastados; e o uso de doses corretas reduzem significativamente os riscos ao trabalhador. Verifica-se que a conscientização e a implantação de tecnologias como o manejo controlado do solo, o uso de defensivos de menor impacto residual, a adoção de EPI e a adequação de épocas anuais no manejo agrícola promovem maior eficácia quanto a aplicação e maior qualidade de saúde de produtores e trabalhadores rurais.

Palavras-chave: defensivos agrícolas; prevenção de riscos; equipamento de proteção individual.

